

CORETO

Maestro João Cavalcante

JOSÉ ANTÔNIO DE ÁVILA SACRAMENTO

é presidente do Instituto Histórico e Geográfico de São João del-Rei e integrante do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural.

O coreto que fica situado na Avenida Tancredo Neves foi construído em 1922. A partir do ano de 1966, ainda que irregularmente e contando com o abandono de várias administrações municipais, passou a abrigar um modesto bar, em flagrante desrespeito às posturas municipais. A partir do ano de 1999, com o local cada vez mais degradado, foi proposta uma ação judicial para a retirada do bar. Em 2000 houve o tombamento do imóvel, através da iniciativa do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural de São João del-Rei. O feliz resultado da ação judicial determinou a total reversão daquele patrimônio para o Município, no ano de 2005. Foi a partir daí que começou a se pensar seriamente na reforma e restauração daquele patrimônio.

A Câmara Municipal, em boa hora, atendendo uma provocação feita pelo IHG, por unanimidade, aprovou a Lei nº 4.129, de 14 de junho de 2007, que fez denominação de "Coreto Maestro João Cavalcante" ao coreto da Avenida Presidente Tancredo Neves. O prefeito Sidney Antônio de Souza sancionou a dita lei, e, após reforma geral do coreto e dos jardins da avenida, a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo implantou no terreno da edificação um necessário posto de informações turísticas.

A homenagem prestada ao maestro João Cavalcante foi muito bem-vinda. João Cavalcante foi um grande músico que residiu em São João del-Rei e fundou a Sociedade de Concertos Sinfônicos (a nossa popular "Sinfônica"); criou aqui o "Orfeão da Escola Normal", no qual era professor de mais de 50 alunas. Foi maestro da Banda de Música do então 11º RI, ocasião em que organizou um "Orfeão Masculino". É o autor do Hino do Regimento de Infantaria de São João del-Rei, do Hino da Cidade e do Hino do Colégio Nossa Senhora das Dores. Sempre esteve à frente de corporações musicais, dirigindo-as com a competência de grande músico, regente, arranjador e compositor. O saudoso mestre Sebastião de Oliveira Cintra, do alto de sua sabedoria, declarou que "o inteligente e laborioso Maestro Tenente João Cavalcante merece, inquestionavelmente, a perpetuação de seu nome aureolado nos rol dos grandes mestres da cultura musical de São João del-Rei e do Estado de Minas Gerais."

É mister relembrar que os coretos são espaços tradicionais e extremamente democráticos, pois permitem com que todas as pessoas, indistintamente, da

praça pública, possam apreciar as mais variadas apresentações artísticas. Há uma importância social e musical depositada nos coretos. É preciso também lembrar de que crescimento de uma cidade não deve ficar à mercê do acaso. É de conhecimento amplo que, a exemplo do bem em questão, muitas das nossas áreas públicas foram violadas e/ou invadidas por particulares que agem como os "senhores" destes bens. Reconhece-se que o ato de retomar bens públicos ocupados indevidamente é uma missão bastante espinhosa, entregue ao Poder Público Municipal. É o enfrentamento de uma caótica situação, herdada de anos e anos de administrações municipais resignadas. Contudo, a despeito de todas

as dificuldades a serem enfrentadas, é preciso dar os primeiros passos, como foi feito com o Coreto!

Assim, considera-se que a retomada do Coreto para atividades culturais e artísticas deve ser cultuada como um belo exemplo, uma espécie de marco inicial para que a cidade reconquiste seus espaços invadidos e/ou reconstrua espaços urbanos mais humanizados e integrados ao ecossistema onde se implantam. Tudo isto deve ser feito em favor da preservação da identidade do patrimônio urbano e arquitetônico, dos bens culturais de natureza material e imaterial, da diversidade cultural e em respeito ao povo da mui amada terra são-joanense, a "Capital Brasileira da Cultura para sempre!"

